

Área de Garça Branca

Aviso importante

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

Parte das informações foi extraída de relatórios fornecidos pela Central Resources do Brasil.

Introdução

O Campo de Garça Branca está situado na Bacia do Espírito Santo, localiza-se próximo a zona urbana da cidade de São Mateus. Sua descoberta foi em 11/07/2008 pelo poço exploratório 4-COG-0003-ES e somente produziu em outubro de 2008 e entre abril e junho de 2009.

O *ring fence* corresponde a uma área de aproximadamente 4,119 Km², com apenas um poço perfurado e uma profundidade média da formação em torno de 735,7 m.

O poço pioneiro 4-COG-0003-ES fora perfurado pela primeira operadora do campo e visava testar uma estrutura dômica adjacente ao Campo de Córrego Grande, mapeada pela sísmica e objetivando os reservatórios do Membro Mucuri, constituídos por arenitos depositados em ambiente deltáico, intercalados com folhelhos e camadas de carbonatos e evaporitos. O mesmo foi testado, sendo considerado produtor subcomercial de óleo.

Aspectos Geológicos

O Campo de Graça Branca possui uma única acumulação de hidrocarbonetos em arenitos do Membro Mucuri da formação Mariricu, o qual foi subdividido, informalmente, em duas seções onde a superior refere-se a Mucuri A, portadora de água e a inferior, Mucuri B. Estas seções são separadas por uma delgada camada de anidrita com aproximadamente 3 m de espessura, sendo assim, o possível selo responsável pela acumulação de hidrocarbonetos na seção Mucuri B.

O arcabouço estrutural do campo é formado por falhas normais, formando uma sequência de estreitos e alongados altos e baixos. A produção de hidrocarbonetos da região, normalmente ocorrem sobre estes altos, gerando assim, pequenas acumulações alongadas na direção do sistema de falha. Seu mecanismo de produção principal de é o de expansão dos fluidos, coadjuvado possivelmente por mecanismo de influxo de água. A pressão estimada do

reservatório é de 75,7kgf/cm², cuja densidade é de 15º API e com alta viscosidade.

Volumes In Situ e Histórico de Produção

O campo, cujo fluido principal é o óleo, possui uma produção de petróleo acumulada de 0,19 mil barris que ocorreu em outubro de 2008 e entre abril e junho de 2009.

O volumes originais *in situ* de petróleo, de acordo com o Boletim Anual de Reservas (BAR) do ano de 2015, são de 4,76 milhões de barris (756,4 mil m³). Não foram apresentados volumes de gás natural.

Aspectos do Poço

- ***4-COG-0003-ES***

Perfurado em 1985 até a profundidade de 797 m, encontra-se equipado com cabeça de produção, válvulas do revestimento e revestimento de 5 ½" (K-55). Foi canhoneado entre os intervalos de 717 – 723 m e 750 – 754,5 m.



Aspectos Fisiográficos

O campo está localizado em área isolada, de cultivo de eucaliptos, distando aproximadamente 2,5 Km da Rodovia BR 116, por estrada de terra em boas condições. Há relativa proximidade de estrutura de linhas de energia da área do poço 4-COG-03-ES.